

Sumário

1

Biogeografia Histórica e a aplicação de seus métodos a dados paleontológicos	1
Abstract	1
Introdução	1
Métodos em Biogeografia Histórica	3
Panbiogeografia	3
Análise de Parcimônia de Endemismo	7
Biogeografia Cladística	10
Análise de Componentes	11
Análise de Parcimônia de Brooks (BPA – <i>Brooks Parsimony Analysis</i>)	11
Conclusões	14
Agradecimentos	14
Referências	14

2

Elasmobranchii paleozoicos e mesozoicos na relação Brasil-África	21
Abstract	21
Introdução	21
Ocorrências de Elasmobranchii africanos e sul-americanos	23
† <i>Plesioselachus macracanthus</i> Anderson, Long, Gess & Hiller, 1999	23
Euselachii (<i>sensu</i> Carvalho, 1996; Compagno, 1999)	23
†Xenacanthiformes Berg, 1955	23
†Ctenacanthiformes Zangerl, 1981	25
†Hybodontiformes Zangerl, 1981	27
Neoselachii	34
†Synechodontiformes Duffin & Ward, 1993	34
Hexanchiformes Buen, 1926	36
Squaliformes Goodrich, 1909	37
Orectolobiformes Applegate, 1972	38
Lamniformes Berg, 1958	39
Carcharhiniformes Compagno, 1973	44
Batoidea Compagno, 1973	45
†Sclerorhynchiformes Kriwet, 2004	45
Rhinobatiformes Fowler, 1941	48
Myliobatiformes Compagno, 1973	50

Considerações paleobiogeográficas	53
Agradecimentos	56
Referências	56
3	
Temnospôndilos do Brasil: uma breve revisão e aspectos paleobiogeográficos ..	69
Abstract	69
Introdução	70
Histórico	71
Contexto Geológico	72
Temnospôndilos do Brasil	74
<i>Prionosuchus plummeri</i> Price, 1948.	74
<i>Australerpeton cosgriffi</i> Barberena, 1998	76
<i>Bageherpeton longignathus</i> Dias & Barberena, 2001	78
<i>Sangaia lavinai</i> Dias-da-Silva & Marsicano, 2006	79
Material adicional	79
Discussão	81
Conclusões	88
Agradecimentos	89
Referências	89
4	
Padrões de diversidade e distribuição de cinodontes não mamaliaformes do	
Triássico da América do Sul e África	99
Abstract	99
Introdução	99
Paleogeografia das faunas da América do Sul e África incluindo cinodontes	101
Registro de cinodontes da América do Sul	102
Registro de cinodontes da África	110
Padrão de diversidade de cinodontes na América do Sul e África durante o	
Triássico	118
Cinodontes compartilhados entre as faunas triássicas da América do Sul e África. .	120
Conclusões	121
Agradecimentos	121
Referências	122
5	
A evolução geodinâmica da margem atlântica brasileira no intervalo	
Juro-Cretáceo.	131
Abstract	131
Introdução	131
O Contexto Paleoclimático e Paleogeográfico para o Atlântico Sul durante	
o Cretáceo.	135

Comentários Finais	142
Referências	146
6	
Tafonomia da paleoictiofauna do Jurássico da Bacia do Parnaíba e comparação bioestratinômica com as bacias da América do Sul e África	151
Abstract	151
Introdução	151
Tafonomia da Formação Pastos Bons com ênfase na paleoictiofauna	154
Geologia	154
Material e Métodos	157
Resultados	157
Comparação bioestratinômica da paleoictiofauna jurássica entre as bacias da América do Sul e África	159
Discussão	166
Conclusões	170
Agradecimentos	170
Referências	170
7	
Síntese da paleoictiofauna marinha das bacias costeiras do Brasil e comentários sobre a paleoictiofauna cronocorrelata da margem oeste da África	175
Abstract	175
Introdução	175
Bacias Sedimentares da Margem Leste Brasileira	177
Bacia de Pelotas	177
Bacia de Santos	180
Bacia de Sergipe-Alagoas	181
Bacia de Pernambuco	187
Bacia da Paraíba	188
Bacia Potiguar	191
Bacia de São Luís	192
Bacia de Pirabas	194
Paleoictiofauna Cronocorrelata da Margem Oeste Africana	195
Agradecimentos	196
Referências	197
8	
Peixes de água doce com distribuição na América do Sul e África	207
Abstract	207
Introdução	207
Ser ou estar em água doce	208

Táxons de água doce que sobreviveram à separação da parte oeste da Gondwana em pelo menos um dos dois continentes	209
Táxons de origem marinha que colonizaram de forma independente os dois continentes	216
Conclusões	217
Agradecimentos	217
Referências	218
9	
Filogenia e Biogeografia de Pelomedusoides (Testudines, Pleurodira).	225
Abstract	225
Introdução.	225
Grupo de estudo.	227
Método	228
Reconstrução Filogenética	229
Análise Biogeográfica.	232
Resultados e Discussão.	233
Considerações Finais	236
Agradecimentos	236
Referências	237
Nota adicionada após aceite do trabalho.	240
10	
Diversidade, evolução e biogeografia dos Crocodylomorpha da América do Sul e África durante o Mesozoico	243
Abstract	243
Introdução.	244
Origem e Evolução dos Crocodylomorfos	247
Paleontologia Sistemática	249
Distribuição.	249
“Sphenosuchia” Bonaparte, 1972	250
Protosuchidae Brown, 1934.	251
Mesoeucrocodylia Whetstone & Whybrow, 1983.	252
Thalattosuchia Fraas, 1901.	252
Cretáceo Inferior.	254
Pholidosauridae Broin & Taquet, 1966.	255
Notosuchia Gasparini, 1971 – Eocretácicos (<i>lato sensu</i>)	255
Libycosuchidae Stromer, 1914.	256
Trematochampsidae Buffetaut, 1974.	256
Elosuchidae Broin, 2002	257
Sususuchidae Salisbury <i>et alii</i> , 2003.	257
Cretáceo Superior	258
Notosuchia Gasparini, 1971 – Neocretácicos (<i>lato sensu</i>)	259

<i>Araripesuchus</i> Price, 1959	260
Peirosauridae Gasparini, 1982	260
Mahajangasuchidae Sereno & Larsson, 2009	261
Baurusuchidae Price, 1945	261
Eusuchia Huxley, 1875	262
Stomatosuchidae Stromer, 1925	262
Considerações Paleobiogeográficas e Evolutivas	263
Referências	270

11

Considerações sobre os padrões de distribuição geográfica dos Pterodactyloidea (Archosauria, Pterosauria).	279
Abstract	279
Introdução	280
Material e Métodos	282
Análise Filogenética	283
Considerações Biogeográficas	288
Conclusões	291
Agradecimentos	292
Referências	292

12

Os dinossauros do Mesozoico brasileiro e as relações biogeográficas entre África e América do Sul	299
Abstract	299
Histórico	299
O Registro Triássico	301
O Registro Cretáceo	303
Discussão	309
Conclusões	313
Agradecimentos	314
Referências	315